

Ecos do Congresso de Pastores

Pr. Rosivaldo de Araújo

FOGO NA LAREIRA, FOGO NO ALTAR!

As lareiras foram acesas, chovia, fazia frio. Na capela, muitos preferiam ficar de pé, lá atrás, para desfrutar do calorzinho produzido pela lenha que ardia.

Mas havia fogo também nos corações. Era muito bom ver os colegas se encontrando cheios de entusiasmo. Colegas do Paraná com os de Rondônia; do Mato Grosso com os de Pernambuco — a turma do Nordeste sempre disposta, trouxe um ônibus — o pessoal da Bahia com o de Brasília e assim por diante. Deus tem prazer na união dos seus filhos, na comunhão dos Santos. Todos vieram preparados para buscar o Senhor, e Deus visitou-nos.

Os alojamentos foram insuficientes para abrigar a todos e alguns recorreram a um hotelzinho nas proximidades.

Havia, portanto, calor humano, calor físico e calor espiritual. Tudo contribuiu para isso: o programa propositalmente elástico, o espírito aberto com que as pessoas vieram, a hospitalidade das igrejas de Minas e o desejo de buscar o Senhor de todo o coração.

O Congresso já ia caminhando para o fim, quando algo sobrenatural aconteceu: era sexta-feira. Restava no programa a reunião de oração matutina, o testemunho do Pr. Acácio que estava voltando da Itália para buscar a família, e a única sessão deliberativa da Ordem Nacional que deveria começar às 10 horas. Na parte da tarde falaria o Pr. Gerson Vilas-Boas e à noite teríamos o encerramento. O presidente já havia solicitado o cumprimento rigoroso do horário para não prejudicar a única reunião deliberativa às 10 horas imprevisivelmente.

O Pr. Antonio Acácio tomou a palavra às 9:20 horas e deveria entregá-la quarenta minutos após, ao presidente.

Em sua simplicidade esse homem de Deus iniciou o testemunho de sua ida à Itália para espisar a terra. A princípio nos pareceu um testemunho como outro qualquer. Porém, à medida que ele ia falando fomos sentindo que alguma coisa rara estava acontecendo. Não era de modo algum um simples testemunho. Eram milagres que o Senhor estava operando. Deus o levou não apenas para ver a Itália mas para ver as necessidades espirituais da Europa,



Reunião na manhã da grande bênção.

e as grandes oportunidades que Deus está dando ao povo brasileiro, de realizar naquele Continente uma grande obra.

Durante sua estada lá, o Senhor colocou o Pr. Acácio em contato com vários servos de Deus que lhe deram todo o apoio. Surgiram convites como o de um pastor da Assembléia de Deus, na França, que insistiu para que o Pr. Acácio abrisse um trabalho da CBN, com todo apoio de seu colega francês. O mesmo aconteceu na Suíça, em Florença e outros lugares. Deus o usou para falar a artistas, intelectuais e atletas brasileiros que estavam trabalhando na Europa. Houve a conversão de uma jovem, tradutora de novelas brasileiras para o italiano.

Deus lhe deu roupas, uma casa mobiliada para morar com a família por um tempo. Ele orou em português e pessoas entenderam em sua própria língua materna.

O IMPACTO — A essa altura dos acontecimentos, ninguém podia mais se conter. Quando ele terminou, ninguém podia falar, pois a presença de Deus era tão real que nos comovia às lágrimas.

Foi-nos entregue a palavra e mal podíamos manter-nos de pé. Depois que um pastor orou em nosso favor é que iniciamos as frases. Todo o auditório soluçava. Deixamos claro ao povo o que Deus estava exigindo do seu povo, nessa hora decisiva do mundo. Levamos o povo a uma tomada de posição em relação à causa missionária no Brasil e no mundo.

OS BENS NO ALTAR — Sem que houvesse qualquer solicitação de nossa parte, os pastores começaram a se levantar e a assumir compromissos financeiros em nome de suas igrejas para a manutenção do trabalho missionário na Europa. A Igreja Central de Brasília, a Igreja 1.ª de Maio de Belo Horizonte, o Seminário de Recife e tantos outros.

O Pr. Paulo Roberto, de Maringá, prontificou-se a levantar uma oferta e nos consultou sobre a viabilidade. Acharmos que sendo fim de Congresso, quase ninguém teria mais dinheiro. (No dia anterior havíamos programado um passeio pela cidade). Ele insistiu e concordamos. Foi levantada a quantia de Cr\$130.000,00 (cento e trinta mil cruzeiros).

Quando deu 12:20 horas o povo ainda estava reunido. Tínhamos esquecido do almoço, da sessão deliberativa. Todos estavam cheios da bênção de Deus e com uma nova visão da obra saíram glorificando o Senhor. E nós, mais uma vez, convictos estamos de que NINGUÉM DETÉM!

Pr. Achiles e o presidente eleito.



JIMMY SWAGGART NO BRASIL

Prepare-se em oração para dias de grande poder!

Dia 29 de maio — Pacaembu
Dia 02 de junho — Mineirinho
Dia 05 de junho — Maracanã



Pr. Djalir Guerra, presidente eleito.

Hora de reflexão

UM NOVO SOL

Nasceu um novo sol na vida dos Batistas Nacionais. Todos estão aquecidos por uma onda de calor emanada do nosso retiro. Talvez alguns já estejam achando que estamos sendo por demais enfáticos, ao voltar a comentar tais assuntos. Mas o que ocorre conosco é o mesmo que aconteceu com os discípulos, que entusiasmados não se podiam conter e diziam bem alto: "Porque não podemos deixar de fa-

lar do que temos visto e ouvido...".

Os retiros têm sido algo marcante no meio de renovação espiritual, e precisam ser mais divulgados e enfatizados. Há uma Igreja Renovada em Fortaleza, que tem sabido fazer uso desse método para evangelizar a população jovem e realiza uma média de cinco retiros por ano, com excelentes resultados. Convertem-se mais jovens nos retiros do que nas reuniões no Templo. Mas deixemos para falar de retiro em outra vez e voltemos ao nosso novo sol.

Embora a tônica dominante do retiro tenha sido Missões, notamos que o despertamento foi geral. Os pastores também foram despertados para o valor do trabalho denominacional e consequentemente para com o plano cooperativo. Sem que ninguém tocasse no assunto, pois o mo-

mento era de profunda emoção para com a obra missionária, vários pastores se viram de uma hora para outra tomados de uma profunda convicção a respeito de suas responsabilidades para com o plano cooperativo. Alguns que estavam atrasados decidiram fazer naquele momento um compromisso solene com Deus, diante de todos. E, como se isto não bastasse, concitaram os demais a fazerem o mesmo.

A Profa. Rute Meira Nascimento, recém-eleita presidente da Associação de Esposas de Pastores, fez a seguinte observação: "Começando por Missões, as outras coisas virão espontaneamente (Plano Cooperativo e tudo o mais). Até então vínhamos pensando que o certo era começar com o plano cooperativo, para depois fazermos Missões. Agora, porém, descobrimos que a ordem de Deus é Missões e

depois plano cooperativo".

Mas a consciência Batista Nacional foi sacudida e despertada para uma visão mais universal da obra em todas as direções. Não só para o plano cooperativo, mas para o próprio valor da obra em que estamos empenhados. Depois da avaliação que fizemos dos quinze anos de trabalho batista nacional no Brasil, vários dos novos obreiros nos procuraram para confessar sua ignorância sobre a matéria e para dizer do seu novo posicionamento diante desta grande realidade, que é a Convenção Batista Nacional.

Este novo sol, esta nova onda de calor que está a aquecer a todos nós, está muito bem caracterizado nas palavras do Pastor Vilarinho ao término do retiro: "Dentro em mim acendeu-se um fogo".

— Pr. Rosivaldo de Araújo

COLUNA FISCAL

Temos objetivado nesta coluna, uma melhor organização ou orientação para as nossas igrejas. Desta vez, transcreveremos um "Plano de Contas", que não é a última palavra, mas poderá ser utilizado por igrejas e também ser modificado, adaptado, ampliado, etc. O objetivo do Plano de Contas é a padronização e o agrupamento racional de todas as contas, considerando, é claro, a natureza de cada uma. Então vejamos:

1 - ATIVO

- 11 - DISPONÍVEL
 - 01 - Caixa
 - 02 - Bancos Conta Movimento
- 12 - REALIZÁVEL
 - 01 - Contas a Receber
- 13 - IMOBILIZADO
 - 01 - Imóveis
 - 02 - Móveis e Utensílios
 - 03 - Construções
 - 04 - Biblioteca
 - 05 - Veículos

- 14 - PENDENTES
 - 01 - Despesas Antecipadas
 - 02 - Variação Patrimonial
- 15 - COMPENSAÇÃO
 - 01 - Títulos em Desconto

2 - PASSIVO

- 21 - NÃO EXIGÍVEL
 - 01 - Patrimônio
- 22 - EXIGÍVEL
 - 01 - Contas a Pagar
 - 02 - Títulos a Pagar
 - 03 - Ofertas Designadas
- 23 - PENDENTES
 - 01 - Receitas Antecipadas
 - 02 - Variação Patrimonial
- 24 - COMPENSAÇÃO
 - 01 - Desconto de Títulos

3 - DESPESAS

- 31.000 MANUTENÇÃO DO CULTO
 - 001 Honorário Ministerial
 - 002 Previdência
 - 003 Representação
- 32.000 MISSÕES E EVANGELISMO
 - 001 Evangelismo Local
 - 002 Missões Estaduais
 - 003 Missões Nacional e Estrangeira
 - 004 Despesas com Avistamentos e Conferências
- 33.000 BENEFICÊNCIA
 - 001 Interna
 - 002 Ajuda a Seminaristas
 - 003 Ajuda a outras Instituições

- 34.000 EDUCAÇÃO RELIGIOSA
 - 001 Literaturas
 - 002 Promoção de Cursos
 - 003 Ornamentações
 - 004 Retiros Espirituais
- 35.000 DESPESAS DE PESSOAL
 - 001 Salários
 - 002 IAPAS
 - 003 FGTS
 - 004 PIS
 - 005 Salário Família
 - 006 Seguros
- 36.000 DESPESAS ADMINISTRATIVAS
 - 001 Material de Expediente
 - 002 Material de Limpeza
 - 003 Água, Luz e Telefone
 - 004 Conservação
 - 005 Serviços de Terceiros
 - 006 Comunicação
 - 007 Juros e Multas
 - 008 Aluguéis
 - 009 Boletim Informativo

4 - RECEITAS

- 41.000 RECEITAS ORDINÁRIAS
 - 001 Dízimos
 - 002 Ofertas da Escola Dominical e dos Cultos
- 42.000 RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS
 - 001 Ofertas Voluntárias
 - 002 Ofertas Extraordinárias (Missões, CBN, STEB, etc.)
 - 003 Doações



Pr. Achiles, falando com entusiasmo sobre o preparo de jovens missionários.

DEZ MIL BRASILEIROS

O Pastor Achiles Barbosa Jr., diretor do STEB, nunca esteve tão entusiasmado e vibrante enquanto falava em educação teológica. Referindo-se ao livro "Desafio Mundial" ele mostrou as oportunidades que estão se abrindo para o Brasil no setor industrial e comercial. O Japão, por exemplo, está entrando agora na fabricação de computadores e para penetrar nos mercados mundiais está oferecendo curso de preparação de técnicos lá no Japão e convidando principalmente brasileiros. Como este, o Pastor Achiles apresentou muitos outros exemplos de oportunidades para jovens brasileiros irem em missões seculares para o exterior. A estimativa é de que, dentro desses próximos anos, aproximadamente 10.000 jovens brasileiros irão em missões semelhantes para o exterior. Dizia-nos ele: "Esses jovens não poderiam ser jovens crentes, que ao mesmo tempo sejam técnicos e missionários? Para tanto," acrescentou, "seria necessário que cada igreja organizasse centros de treinamento teológico, para preparar grande número de jovens missionários, pois todos os nossos seminários juntos não teriam capacidade."

Foi uma noite assaz inspiradora e saímos dali com o coração inflamado.

Hoje aqui amanhã acolá

QUEM TEM FÉ PAGA MENOS

Em nota divulgada pelo jornal "O Estado de Minas", vemos que a empresa de seguros de vida "Ansva" apresentou ao governo suco a seguinte proposta: Toda pessoa que não fuma, nem seja gorda, que

pratique esporte, leve uma vida saudável e que acredite em Deus, terá uma redução de quinze por cento nas contribuições ao seguro. A companhia espera aprovação do governo até meados do mês de março deste ano.

Quanto à fé, o grupo segurador acredita que quando se acredita em Deus é bem menor a possibilidade de distúrbios psicológicos. Comentando:

Estamos em uma época extremamente liberal. Os costumes vão se deturpando. Infidelidade conjugal já é até defendida, como forma de não repressão do indivíduo, proporcionando assim boas condições psicológicas. No entanto os que se aprofundam em drogas, procuram suicídio, são exatamente as pessoas que continuam na prática do pecado.

transgredindo a Palavra de Deus. Nada tão correto do que o reconhecimento à fé desta equipe suco de seguro. Seria bom que ela existisse por aqui também.

GUERRA ESPIRITUAL NO AR É MAIS INTENSA DO QUE NUNCA

Recebemos da Rádio Trans Mundial do Brasil uma notícia que parece não estar ligada à Evangelização. A guerra espiritual no ar é mais intensa do que nunca. Que esta informação sirva de alerta para orarmos unidos, remindo o tempo.

Os investimentos em termos de rádio, dos países do bloco comunista, ultrapassam todas as imaginações do homem desavisado. A seguir publicamos alguns números.

Para o serviço de radiodifusão para o exterior, apenas a Rádio

Moscou dispõe de 300 transmissores de Onda Curta. É o maior sistema de transmissão do mundo. Apenas a Rádio Moscou tem mais transmissores do que somando os EUA (120), Inglaterra (70), França (20), Alemanha Ocidental (27). E ainda mais:

Desde o verão de 1978, a Rádio Moscou dispõe de 30 transmissores de Onda Curta com a potência de 500 KW cada um. A "Voz da América" dispõe de apenas 6, a "Deutsche Wells" de Colônia (Alemanha Ocidental) 8, a Inglaterra recentemente encomendou os primeiros.

Até 1978, o transmissor standart em OC na URSS tinha a potência de 240 KW. Hoje a Rússia está em vias de elevar seus transmissores para 500 KW como padrão das irradiações em Ondas Curtas. O serviço de rádio

de experiências do corredor com Jesus Cristo, com o que se passa por detrás dos bastidores. A trama e truques dos chefes de equipe. Bom livro, especialmente para os que apreciam essa modalidade de esporte.

"Fuga do inferno" é a vida de Lourdes Maria. Menina que muito sofreu na infância e que por falta de boa orientação e de Jesus Cristo, acabou trilhando o caminho da prostituição. Desceu os degraus da imoralidade, entregando a sua vida ao pecado. Foi enganada nos centros de terroir. Foi infeliz, até conhecer o poder transformador de Cristo Jesus. É indicado tanto aos pais como aos jovens, por tratar-se de um grande alerta. Mais uma vez fica provado que o mundo nada tem de bom para oferecer, e o gosto do pecado é amargo.

— Pr. Rogério Christmann

EXPEDIENTE

"O Batista Nacional" — órgão oficial da Convenção Batista Nacional, registrado sob o nº 2742, fls. 279v, do livro A-3, é uma publicação interna da Secretaria Geral. N.º 49 - Fevereiro de 1982 - circulação interna. Diretor: Pr. Rosivaldo de Araújo. Redator: Pr. Rogério Christmann. Redação: Rua Álvares de Azevedo, 163 - Floresta - Caixa Postal 400 - 30.000 Belo Horizonte-MG. Assinatura anual: Cr\$200,00. Pedidos e assinaturas devem ser dirigidos à Caixa Postal 400. Toda matéria é de responsabilidade de seus autores. Exemplar avulso: Cr\$25,00. Composição, layout e impressão: Editoras Amem e Aral - CP 005 - Contagem-MG.

A Igreja Que Já Nasceu Grande

Em apenas um ano de existência, 200 batismos, 340 membros, coral, conjuntos, departamentos, etc.

Funcionando no 11º andar do Edifício Dantés, a Igreja Evangélica Batista, completou no dia 7/02/82, um ano de organização.

A princípio era um grupo de 30 pessoas de várias denominações, liderados por D. Esmeralda Campêlo, que se uniram para evangelizar, sob o nome de Missão Betel. Gente disposta e dinâmica.

Reuniram-se no último andar de um pequeno edifício da Av. Afonso Pena. As conversões não demoraram a aparecer. A turma, sempre entusiasmada, dava expediente nos três turnos visitando os lares, orando por enfermos e libertando oprimidos, levando pessoas a Jesus.

Logo sentiram necessidade de organizar-se em Igreja. Convidaram vários obreiros para assumirem a liderança (inclusive nós tivemos essa sublime honra). O Pr. Aurelino Mendes, aceitou o convite, veio de São Paulo e assumiu o pastorado. A Igreja foi organizada em 07/02/81, com 80 membros. De início mostrou ser um grupo de muita visão, pois alugou o andar inteiro de um edifício na Av. Amazonas, perto da Praça Sete (atualmente pagando Cr\$300.000,00 de aluguel mensal).

Hoje, um ano depois, a Igreja Evangélica Batista está com 340 membros, dos quais 200 entraram

MISSÕES MISSÕES MISSÕES MISSÕES MISSÕES



Pr. Aurelino Mendes assumiu o pastorado.

por batismo; dois conjuntos musicais de jovens, um conjunto coral, departamento de assistência social, departamento de música, departamento de missões (Missão Betel). Vale a pena salientar que esse departamento possui um fichário com mais de 3.000 fichas de decididos.

A Igreja é de uma visão missionária muito grande e está integrada

no plano cooperativo da CBN. No momento está empenhada em conseguir sua sede própria. Está se preparando para uma obra sem precedentes. A festa de aniversário foi muito bonita. Até o bolo não faltou.

Creemos que Deus levantou essa Igreja para uma grande obra em Belo Horizonte. Parabéns!

CULTO DE DESPEDIDA

Missionária Eli

Foi um testemunho que sensibilizou o auditório. A missionária Eli contou das vitórias que foram alcançadas com intensas lutas. As dificuldades em realizar os trabalhos são grandes. Muitas vezes, é preciso andar muitos quilômetros por pequenos trilhos em florestas tremendamente escuras. Cavalgar em cavalos, longas distâncias. Enfrentar situações até então desconhecidas, perigo de doença e incompreensão. Porém, amo de coração aquele lugar. Como é maravilhoso ver a disposição daqueles irmãos para o trabalho do Senhor. Nossa oração é que Deus nos ajude a realizar da melhor forma o trabalho que Ele nos confiou.

"O Senhor me chamou"

Estas foram as palavras usadas pelo Pastor Jonas Neves, para explicar a sua ida à Amazônia, na noite de 15 de fevereiro, no templo da Igreja Batista da Lagoinha — quando se despedia do povo mineiro. Foi um culto emocionante. Emoção por dois fatores: o primeiro, pela ausência que será sentida desse servo em Belo Horizonte; o segundo, pelas perspectivas de grandes bênçãos evitórias no Norte do Brasil.

Com entusiasmo o Pr. Jonas declarou suas intenções: 1) Pregar. Sempre e de muitas maneiras; 2) Manter um programa radiofônico; 3) Levantar outros missionários; 4) Organizar um Centro de Treinamento Teológico para os obreiros da região. Disse saber das dificuldades que terá à frente da ALBAMA, pois o campo é extenso, os obreiros são em pequeno número e faltam os recursos financeiros. Porém, confia em Deus e na oração e cooperação do povo Batista Nacional.

William Carey

Em sua mensagem, o Pr. Márcio fez referência ao grande servo do passado, colocando-o como ponto de referência ideal para todo missionário. Carey foi o pai das missões modernas. Deu-se a si mesmo para a evangelização da Índia pagã. Quem sabe, se teríamos missões hoje, se não fosse Carey levantar-se, dispondo-se a ir?

Tivemos a participação do Coral da Igreja Evangélica Batista, conjuntos, participação de vários pastores e grande número de pessoas.

Dizemos ao Pr. Jonas, usando as palavras do pregador: Não diremos adeus, e sim, até logo!

Igreja Batista Getsêmani tem novo Pastor

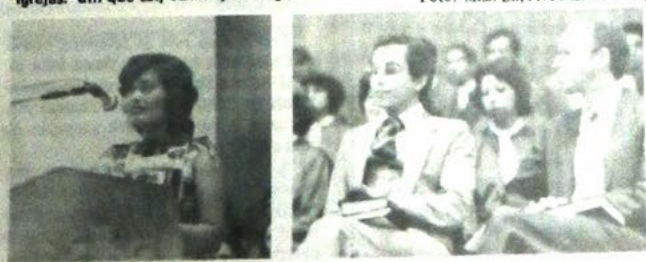
Desde sábado, dia 13 de janeiro, que a Igreja Batista Getsêmani, no Bairro Aeroporto, tem novo pastor: Pr. Jorge.

A Igreja vinha sendo pastoreada pelo Pr. Jonas Neves, que está de saída para Belém como Secretário da Albama. Todos são unânimes em dizer que foi Deus quem fez tudo isso, pois o Pastor Jorge casou-se perfeitamente com a Igreja e houve um entrosamento muito bom nesses poucos meses em que ele trabalhou ao lado do Pr. Jonas. O Pr. Jorge demonstra ser um homem de Deus muito dedicado.

O Pr. Jonas, ao transmitir o cargo, o fez com muita serenidade e convicção.

Foi uma festa de posse e despedida. É a história que se repete sempre na vida das igrejas: um que sai, outro que chega.

Foto: Miss. Eli, Pr. Jonas e Pr. Jorge.



Mãe e filhos no batismo.

De Barreiras-BA, escreveu-nos o Pr. Jorge Dias Lima contando-nos as bênçãos sobre o seu trabalho. Entre outras coisas, ele nos diz que o número de revistas já não são mais suficientes para satisfazer as necessidades do trabalho, que se expande por vários locais. Está orando para que Deus torne possível uma visita de alguém da CBN, para auxílio no trabalho. Na foto, vemos algumas pessoas se preparando para serem batizadas no dia 1º de janeiro de 1982. Desejamos ao amado obreiro, as ricas bênçãos de Deus e amplo progresso em seu trabalho.



(Foto: Congregação da Gleba Trivelato, que dista 350 quilômetros de Cuiabá).

Muitas vitórias no Mato Grosso do Norte. De lá, escrevem-nos dizendo: o Pastor Taborda chegou em Cuiabá no ano de 1979, onde iniciou um trabalho ao ar-livre. Hoje, já existe uma igreja com 105 membros e um grande campo missionário. Estamos inaugurando um grande templo em Pontes, que foi iniciado sob a liderança do Pr. Juarez Dias, um dos desbravadores deste sertão imenso. Fundamos uma casa de recuperação Desafio Jovem — Lar Canaã, e brevemente teremos um salão de cultos em ponto central de Cuiabá.



(Foto: grupo de irmãos que participaram das solenidades de mais um batismo).

O Pr. José Farias nos escreve de Alagoinhas-BA, relatando os grandes feitos do Senhor naquela localidade. Estão partindo para as obras finais da construção de um grande templo. O povo está animado com as possibilidades de crescimento rápido da obra de Deus e da igreja. Desejamos ao pastor, auxiliares e igreja que o poder Divino possa estar sempre presente na vida da igreja.

UNIDADE?

Durante seu ministério terreno, Jesus tornou o Deus invisível, claramente visível; e o desejo de Deus hoje, é tornar Jesus visível através da Igreja.

Se alguém concebesse um plano para alcançar o mundo, certamente estabeleceria igrejas em cada comunidade e colocaria pastores sobre elas para guardar o rebanho. Foi isso, exatamente, o que Deus fez. Não há maneira disso ser aperfeiçoado, se há um trabalho eterno que precisa ser feito na terra, ele será executado pela igreja. Não simplesmente a igreja universal, mas as igrejas locais, onde pastores suportam os fardos e as demandas do povo. O plano de Deus para a salvação do mundo funcionou muito bem no Novo Testamento. Não bem que virou o mundo de cabeça para baixo. Hoje, nós não vemos a igreja operando com tanta evidência sobrenatural.

Um coração, um pensamento

O que havia de diferente na igreja Neotestamentária? Por que a igreja atual não está vivendo com tanto poder? Nós não temos hoje o mesmo Espírito Santo vivendo em nós e através de nós? É claro que temos. Jesus disse: "E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco" (Jo 14:16).

A Igreja primitiva tinha um Salvador superior? Certamente que não. "Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e será para sempre" (Hb 13:8). Ela possuía uma mensagem mais poderosa? Difícilmente. Ela tinha a palavra de Deus e ela é: "viva e eficaz, e mais potente do que qualquer espada de dois gumes..." (Hb 4:12), hoje, exatamente como era a 2.000 anos atrás.

Havia na igreja primitiva melhores pregadores? Eu duvido que eles eram mais eloquentes do que os pregadores que agora ocupam os púlpitos de grande parte das nossas igrejas. Pedro era um pregador praticamente analfabeto. Paulo, embora intelectualmente brilhante, não era bem dotado como orador.

Havia na igreja primitiva mais cristãos que testemunhavam? Nunca existiu mais testemunhas do que agora. Os estudiosos da Bíblia nos contam que a primeira igreja, a de Jerusalém, tinha provavelmente 400 mil membros. Nós não temos uma igreja como aquela atualmente. O poder de Deus não está sendo manifestado através da igreja atual como era então. Existem pequenos núcleos em alguns lugares. Por que a igreja é diferente hoje?

Depois de muitas horas de oração e de procura nas

Escrituras, creio que encontrei a razão principal. Descobri isto no livro de Atos, nas seguintes frases: "Todos os que creiam estavam juntos" (At 2:44); "Da multidão dos que creiam era um o coração" (At 4:32).

Os cristãos do Novo Testamento estavam em união e por isso o Espírito podia se manifestar através de um corpo saudável.

O que a igreja tinha naquela época e que falta agora é simplesmente Unidade de Espírito. Hoje nós não estamos juntos, em um só coração.

Algumas vezes eu escuto o argumento de que a doutrina é mais importante do que a unidade. Eu creio que a Unidade é uma Doutrina.

Unidade é a doutrina negligenciada, que manifestará o poder de uma vida eterna através da Igreja de Deus. Esta unidade não significa união física. Uma igreja mundial seria uma abominação, porque seria uma igreja mundana, uma igreja controlada pelo mundo. Não significa também uma unidade na qual qualquer pessoa seria bem-vinda, sem que se leve em conta as suas crenças.

A unidade sobre a qual estou falando é baseada em duas verdades fundamentais: Que Jesus Cristo é o filho de Deus, e que os homens se tornam parte da família de Deus somente crendo Nele e que a Bíblia é a verdadeira e definitiva Palavra de Deus.

Além dessas crenças básicas, todavia, existem áreas nas quais os cristãos podem discordar e ainda assim revelar a unidade Neotestamentária. De fato, estas áreas de desacordo poderiam atualmente fortalecer o testemunho da igreja.

Jesus disse: "Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros" (Jo 13:35). Mas o que há de tão admirável se pessoas que concordam em tudo e não tem nenhum conflito ou diferença demonstram amor uns pelos outros? Isto é fácil. O mundo pode demonstrar esse tipo de amor. O que faz o verdadeiro amor cristão ser tão extraordinário é que pessoas que discordem entre si, ainda assim, amem-se mutuamente.

Olhos de Deus

Devemos admitir que discordamos. Vamos traçar estas linhas de desacordo claramente para o mundo ver, e depois vamos marchar adiante num vínculo de amor e união a todos. Nós entendemos até vocês esse tipo de amor — o amor de um Deus misericordioso e perdoador.

Nós podemos ver alguma coisa nos outros — crença

ou atitude — que nos pareça uma falta a qual cremos estar errada aos olhos de Deus. Mas Deus quer que vejamos estas coisas como oportunidades para redenção, e não como ocasiões para condenação. Como cristãos, nós devemos aprender a olhar os outros através dos olhos de Deus. Em nossas igrejas faltam unidade e poder porque frequentemente olhamos as faltas ou diferenças do próximo, através dos olhos da condenação, ao invés de usarmos os olhos da compreensão.

Satanás e o mundo secular procuram dividir o povo de Deus. De um modo périplico e muito efetivo eles estão obtendo sucesso em ligar irmão contra irmão, crente contra crente. Hoje existe uma larga tentativa de dividir os cristãos, como em I Coríntios onde alguns diziam: "Eu sou de Paulo..." e eu sou de Apolo". Se a Igreja aprender a discordar sem dividir ou escolher partidos, Deus novamente sacudirá o mundo através de seu povo escolhido.

Nós somos reis

A unidade que está faltando na igreja hoje, começa sem dúvida, com a liderança. Alguns meses atrás estive passando por ligeira depressão. Em um congresso de pastores, ouvi poderosas mensagens de Deus ao meu coração. Entendi claramente que sou um sacerdote, um rei, um embaixador, porque Deus trouxe-me para sua família através de Cristo. Com esta revelação Deus soltou as algemas e tirou-me de minha escravidão. Meus filhos vinham discutindo entre si, mas quando voltei para casa, livre, Deus restaurou a unidade em minha família, inundou o meu lar com os suaves sons da harmonia.

Ele deseja fazer o mesmo na Igreja. Mas os membros da família de Deus não experimentarão a unidade até que pastores e outros líderes da igreja deixem o amor de Deus brilhar através deles e mostrem amor uns pelos outros. Então o Espírito Santo se manifestará no corpo de Cristo e haverá unidade e amor nas igrejas.

Quando nossas igrejas verdadeiramente irão revelar Cristo ao mundo? Quando estivermos em um só coração... Quando houver unidade entre nós... Quando soubermos que não concordamos em todos os pontos e ainda assim vivermos em amor mútuo.

Minha oração por vocês pastores e outros líderes e todos os cristãos é que Deus possa falar a vocês como falou a mim e, então, poderemos nos unir em um coração e falar ao mundo morto e perdido, de um Salvador vivo.

— James Robison (Tradução: Rogério E. Christmann)

PREGADOR BRASILEIRO

Em terras romanas

Este é o testemunho empolgante do Pr. Acácio. Em seus dias na Itália, Deus usou-o de forma tremenda. Por ser uma história comovedora, a redação resolveu reproduzir na íntegra o depoimento desse servo de Deus, distribuindo-a em capítulos.

Capítulo I — "Ebenazer: Fin que L'etermo ci ha soccorsi." I Sm 7:12

No dia 19 de novembro de 1981, às 17:40 horas, embarcamos em um avião DC 10 da Alitalia com destino à Roma. Foram 11 horas de voo sem escala. Atravessamos o Brasil pelo litoral e voamos por cinco horas sobre o Oceano Atlântico. Atravessamos os países da África (Marrocos e Argélia), o litoral de Portugal, Espanha e chegamos a Milão às nove horas. Permanecemos lá, 40 minutos e pude experimentar o frio da Itália. Todos saíram bem agasalhados do avião, mas como não estava frio dentro dele, saí só de mangas de camisa e quase fiquei congelado. Fomos conduzidos por um ônibus até o interior do aeroporto, onde esperamos até que o avião fosse reabastecido.

Depois retornamos ao aparelho, e fomos à Roma. Novamente o frio estava à nossa espera. Desta vez, porém, já estava agasalhado.

Do Aeroporto Internacional de Roma, fui para o Nacional, onde permaneci duas horas esperando outro avião

para Bari (sul da Itália). Cheguei ao meu destino exatamente às 16:00 horas. O frio era o companheiro constante. Telefonei imediatamente para o irmão Giovanni, morador da cidade, para que viesse me apanhar.

Como eu não o conhecia pessoalmente, tive que ficar do lado de fora das dependências do aeroporto, procurando descobrir entre todas as pessoas que chegavam alguém que tivesse a aparência de um cristão. No entanto, não consegui descobrir ninguém com essa característica. O tempo ia passando.

Quando eu menos esperava, encostou um carro com três pessoas dentro. Um homem barbudo e com boné, uma senhora e um menino. Eles fixaram os olhos em mim e eu neles. Aproximei-me do veículo. A senhora abriu a porta do automóvel, veio ao meu encontro e estendendo a mão disse: "A paz do Senhor meu irmão". Logo em seguida o seu esposo veio em minha direção e deu-me um abraço. Foi uma alegria muito grande para todos nós. Creio que se fosse aqui no Brasil, teríamos dificuldades de crer que uma pessoa como o irmão Giovanni fosse crente, por causa de sua barba. Temos o grande defeito de julgar os servos de Deus pela aparência e muitas vezes nos enganamos com a aparência exterior. Giovanni é realmente um fiel servo de Deus. Jesus transformou-o

pois ele era comunista em suas convicções. Esse irmão é catadrático e engenheiro, mas é humilde e amigo.

Conduzido por esta família visitei algumas igrejas em diferentes cidades. Preguei em algumas delas, tendo a irmã Maria como intérprete, pois ela fala muito bem o português.

Existem na Itália 30 mil pequenas cidades sem conhecimento do Evangelho de Cristo.

No dia 27 de novembro deixei a casa do irmão Giovanni e tomei um trem para a cidade de Nápoles, uma das maiores da Itália, com quase 3 milhões de habitantes. Lá encontrei Justina, missionária na Itália. Ela ficou muito feliz porque há muito tempo que não se encontrava com um brasileiro.

Tive oportunidade de visitar muitas cidades. Entre elas Pompéia (em ruínas) e Potele, onde o apóstolo Paulo desembarcou para seguir à Roma. Estive em cidades que foram atingidas por terremotos. Muitas pessoas se decidiram ao Senhor depois das catástrofes causadas pelos abalos terrenos.

Fui a Florença, onde encontrei um grupo de irmãos sem denominação e sem pastor, os quais aceitam a obra do Espírito Santo. Tive a oportunidade de pregar e Deus abençoou muito aquela reunião. Recebi um convite para coo-perar com eles. Florença é uma das cidades mais cultas da Itália e das mais necessitadas de Cristo. O luxo e a riqueza dominam a cidade. Uma das razões pela qual Jerônimo Savonarola foi queimado vivo em praça pública, foi a sua constante e veemente pregação contra o luxo e a riqueza da cidade.

(No próximo número o Encontro com o astro de cinema e TV, Tony Hebert, e o atleta brasileiro Falcão, jogando futebol pelo time do Roma).

RAPIDAS

MAIS UM ANO LETIVO NO STEB

No dia 1º de fevereiro, às 20:00 horas, no templo da Igreja Batista da Lagoinha, realizou-se animado Culto de Louvor ao Senhor, pela oportunidade de iniciar-se mais um ano letivo, do Seminário Teológico Evangélico do Brasil.

O pregador da noite foi o Pastor Aurelino Mendes. Os novos alunos, em número de 33, vindos de diferentes partes do Brasil, foram um a um apresentados aos irmãos que assistiam àquela solenidade.

Somados com os alunos veteranos, o STEB atinge atualmente a casa dos 90 alunos.

Dezenas de alunos já foram formados pelo STEB. Estão levando a mensagem do evangelho por todo o Brasil, e até ao exterior. Nosso desejo é que Deus continue a usar o nosso Seminário, para que sempre a sua mensagem possa ser pregada no Poder do Espírito.

MAIS UMA UNIDADE DE ENSINO TEOLÓGICO

Também no mês de fevereiro, houve mais uma aula inaugural. Desta feita na Igreja Batista Shalom, Barreiro. A primeira aula do Centro Teológico Shalom contou com a participação e pregação do Pastor Rosivaldo de Araújo.

A direção do BN congratula-se com os responsáveis por mais essa iniciativa, desejando as mais ricas bênçãos de Deus neste trabalho de formação de novos obreiros.

Igrejas PIONEIRAS

Este é o segundo artigo sobre as igrejas pioneiras em Renovação Espiritual no Brasil. Repetimos que o objetivo desta iniciativa é informar o povo Batista Nacional, sobre suas origens. Desta forma estaremos estabelecendo, por etapas, um arquivo histórico, o qual é indispensável.

Não é nossa intenção polemizar. Nem dar primazia às igrejas focalizadas. Um dia Deus escolheu essas igrejas para que fossem o veículo da manifestação do Espírito, numa época de pouca liberdade. Elas serão focalizadas para a honra e a glória do Senhor Jesus.

No presente número, a igreja focalizada é a Igreja Batista em Ahú de Baixo, a pioneira no Estado do Paraná.

OSWALD SMITH — O COMEÇO

Em 1958, se bem me lembro, estive em Curitiba, o Pr. Dr. Oswald Smith, pastor da Igreja do Povo, em Toronto, Canadá.

Realizou uma memorável campanha no Ginásio de Esportes do Clube Atlético, com o apoio maciço dos evangélicos, que produziu um grande despertamento na cidade.

Através de farta distribuição de literatura, de sua autoria, toda ela de teor avivalista, com acentuada ênfase sobre o evangelismo, os dias que se seguiram a essa gloriosa campanha, foram de um novo avivore cristão para muitos pastores, crentes e igrejas.

Acontecimentos na e através da Igreja Batista em Ahú Esta Igreja foi escolhida pelo Senhor para ser uma das primeiras entre as evangélicas naquela época, e a primeira entre as Batistas do Paraná, a levantar a bandeira do avivamento que, em pouco tempo, tornaria o nome de Movimento de Renovação Espiritual, nome este que já começava a ecoar em vários pontos do País.

Então em Ahú de Baixo, pastor e rebanho, se entregaram à busca do Senhor e do seu Santo Espírito, por um genuíno avivamento. A oração de grupos de irmãos, inclusive pela madrugada, foi o início de experiências novas dos membros desta Igreja e crentes de outras igrejas e denominações que vinham em busca do "Batismo com o Espírito Santo". Até mesmo de outras cidades vinham com inusitado desejo de alcançarem a santa experiência, os quais sempre voltavam com seus corações transbordando da graça excelsa e ali, em suas igrejas, se constituíam em verdadeiras tochas de chama divina.

É verdade, e reconhecemos este fato com humildade, houve abusos e excessos, porém sempre nos lembramos da máxima de Finney: "Não se deve abandonar uma causa comprovadamente divina, apenas porque haja abusos".

Naqueles dias iniciais, pouco se sabia no Paraná da pregação e ensinamentos do pastor José Rego do Nascimento, sobre a pessoa do Espírito Santo. Este servo do Senhor pregava em Minas uma vigorosa mensagem renovadora e por isso, seria um dos primeiros enviados de Deus a Curitiba para inflamar os crentes com os seus maravilhosos dons espirituais.

Contudo, outros nomes começaram a despontar aqui e acolá, sob o poder do Alto, como os pastores Elías Tognini, Wilson Regis, Jairo Gonçalves, Antonio Enias... os quais também trouxeram ao povo de Curitiba e do Paraná, a celeste mensagem do reavivamento.

A inquietante motivação para orar

A própria constatação de vidas espiritualmente mornas e frias, o estado espiritual gelado e monótono das igrejas, o mecanicismo das denominações, com predomínio humano carnal. O mundanismo grassando nas igrejas. A eterna dependência de recursos estrangeiros para a sobrevivência da "causa batista" chegava às raízes da humilhação. Até a situação política ameaçava as nossas liberdades. O Espírito do Senhor fazia sentir estas coisas. Chorava-se aos pés do Senhor a falta de amor, de santidade, de união. A evidência do sobrenatural na pregação estava ausente. Não havia dons espirituais, nenhum milagre, nenhuma cura. Pastores oravam, crentes oravam e o povo orava. Muitos se quebrantavam aos pés do Senhor.

Pressões e rompimento denominacionais: definições. Não demorou muito a surgirem dificuldades internas em diversas igrejas, mais por causa de pressões denominacionais externas, cujos líderes se opunham tenazmente à Obra.

Enfim, no ano de 1964, após muitas controvérsias e lutas no seio da denominação Batista Brasileira, nas esferas regionais, estaduais e nacional, deu-se o rompimento. Havia algumas dezenas de igrejas no Paraná — batistas e outras — integradas, ou pelo menos identificadas com o movimento, mas devido as razões

já expostas, todas retrocederam, permanecendo apenas a Igreja Batista em Ahú de Baixo, a qual, por isso mesmo, foi excluída da Convenção Batista Brasileira.

Contudo, o sopro do Espírito Santo continuava levando as ondas do avivamento sem parar...

A Igreja Batista Memorial de Curitiba, sob o pastoreado dos pastores Pedro Serafim e Israel Afonso de Souza, sucessivamente, logo declarou-se a favor de Renovação Espiritual, custando-lhe esta decisão, porém, muitas lágrimas e lutas, por vários anos seguidos. Até o dia em que, sob o pastoreado interino do Pr. Christmann, a Igreja passou vitoriosa e definitivamente à R.E. com a saída dos irmãos contrários. A posse do Pr. Raul Weigert, selava tal vitória até os dias de hoje.

Na cidade de Ponta Grossa, a 2a. Igreja Batista provou a excelência do avivamento, através de uma conferência realizada durante uma semana pelo pastor Christmann, com grupos de oração às 5 horas da manhã. Com a vacância de seu pastoreado, foi convidado e empossado o pastor Pedro Serafim, e assim ficou definida a sua adesão ao vitorioso movimento.

Assim eram doravante, 3 igrejas na linha de frente, pelo mesmo ideal, pela mesma Causa, irmanadas pelo mesmo Senhor e Espírito.

As Igrejas filhas

1957 foi o ano da organização da Igreja Batista em Ahú de Baixo. Em 1960 foi inaugurado o templo que ela própria, com suas mãos, construiu. Em 1962 a sua 1a. filha, a Igreja B. do Boqueirão, organizada por irmãos que não quiseram aderir à R.E.

Dal em diante, foram se formando e organizando igrejas em diversos pontos do Estado, inclusive mais duas em Curitiba, que são as Igrejas de Vila Aurora e Vila Acordes, estando todas filiadas à Convenção Batista Nacional.

Organizaram-se, portanto, as Igrejas de Paranaguá, hoje pastoreada pelo pastor Djalma F. Lima; Morretes, atualmente sob a liderança do pastor Antonio Carlos de Souza; Rio Negro, da qual é líder o pastor Zeri Pereira. Todas estas nasceram diretamente da Ahú.



Ao lado, Pr. Christmann e esposa. Acima, a Igreja no ano de 1957, em contraste com o templo atual.



ACONTECEU...

CARAVANA MINEIRA NO PARANÁ

Uma equipe composta de quatorze jovens da Igreja Batista do Bairro das Indústrias, Belo Horizonte, liderada por seu pastor, Rogério Estevão Christmann e sua esposa Eloá, realizou nos dias 15 a 26 de janeiro, uma viagem missionária à cidade de Curitiba-PR.

O trabalho da Equipe foi principalmente na Igreja Batista em Ahú de Baixo, onde durante as tardes foi realizada uma Escola Bíblica de Férias, que contou com a presença de dezenas de crianças.

Parte da Equipe, que não participou da EBF, aproveitou as tardes para uma distribuição de literatura que abrangeu todas as casas do bairro e adjacências, convidando o povo para a série de conferências que foi realizada nas noites de 23 e 24, onde a Equipe apresentou números especiais e ministrou a Palavra do Senhor.

Além do trabalho na Ahú de Baixo, a Equipe também liderou cultos evangélicos nas igrejas Missionária e Batista Memorial, além de um trabalho especial com idosos na Estância "Lar Dona Ruth".

Deus abençoou grandemente o trabalho desses jovens em Curitiba, prova disso é que em nenhum dos cultos evangélicos o Senhor deixou de salvar almas.

Notas

MISSÕES

I ENCONTRO BATISTA REGIONAL

O povo Batista Nacional terá agora a excelente oportunidade de se reunir e compartilhar as bênçãos do Senhor Jesus. Pense desde já em organizar o seu calendário para estar conosco.

Quando? De 3 a 7 de setembro de 1982 Onde? Belo Horizonte O que teremos? Presença de missionários, testemunhos, estudo sobre Missões, filmes e presença de líderes missionários do Brasil.

(Aguarde mais informações em seu BNI).

criança

A Revista "Criança" terá agora uma tiragem trimestral, contendo 12 lições do mais alto nível e jogos de enriquecimento.

Os pedidos e pagamentos devem ser feitos diretamente à Convenção Batista Nacional.